O DEMOCRATA

Semanário Republicano de Aveiro (AVENÇADO)

ANO 44.º N.º 2211

Sábado, 15 de Setembro de 1951

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Redacção e Administração Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO R. Comb. da G. Guerra — Telef. 125

Director e Proprietário *Arnaldo Ribeiro*

Editor e Administrador Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Porto *Agência Havas*

CENTENÁRIO DO LICEU

Estamos quáse chegados às festas que o vão comemorar. Infelizmente não podemos contribuir e tomar parte nelas como desejavamos. O Destino assim o determinou. Paciência. Limitarnos-emos a intimamente recordarmos um passado cheio de satisfação e alegria, fazendo os mais ardentes votos por que delas resulte para Aveiro algo que a anime, dignifique e eleve.

RUDIMENTOS DE POLÍTICA E DE CIVISMO

O que abaixo vamos publicar é uma reprodução do que em 19 de Agosto de 1911 inseriu o *Correio da Feira*, um dos mais antigos semanários do distrito, pois veio à luz o primeiro número a 11 de Abril de 1897, marcando na política regeneradora do país até enfileirar na República após o seu advento. São coisas antigas, mas, como se vê, têm sempre oportunidade.

Ser patriota: E' amar o país em que nascemos ou que adoptamos.

A pátria é uma grande reunião de indivíduos da mesma raça, falando a mesma língua e tendo as mesmas leis. E' a terra—mãe de todos nós. Os seus símbolos são a Bandeira, o Hino e o Chefe do seu Estado.

Ser cidadão: E' respeitar as leis do país, amar e defender a pátria e a família.

O criminoso não é cidadão por estar fora do respeito que deve ter às leis. Quando se diz: «a casa do cidadão é inviolável», é porque se entende que dentro dela ninguém desrespeita a lei.

Ser cívico: E' não se eximir aos direitos e deveres cívicos e políticos.

Ter civismo é honrarmo-nos perante o estrangeiro. Exemplos: ser eleitor, ser jurado, ser soldado, consagrar as glórias nacionais, respeitar os símbolos da Pátria, associar-se para fins patrióticos e políticos, etc.

Ser político: E' interessar-se pelos negócios do Estado.

E' este um dever de todos, pois o cuidar dos negócios públicos, é cuidar da fazenda e de nós próprios.

Ser liberal: E' ser partidário das liberdades públicas.

A liberdade não é cada um fazer o que quer. Há liberdade política e liberdade individual. A liberdade política, é regermo-nos pelas leis que nos asseguram os nossos direitos como cidadãos; a liberdade individual é a nossa acção livre e bondosa que termina quando outrem começa a ser prejudicado nos seus direitos.

Ser republicano: E' ser partidário do governo em que o povo elege um transitório Chefe de Estado, orientado na política do país.

E' querer a *liberdade* política; a *igualdade* da lei e a *fraternidade* entre governantes e governados.

Ser monárquico: E' ser partidário do governo cujo Chefe supremo o é por herança e não por merecimentos.

E' uma forma política que começa a cair pela civilização dos Povos. Os países mais civilizados que ainda a têm já tiraram a força ao rei que, em geral, se julga dono da nação. Fazem do rei apenas um símbolo.

Ser socialista: E' ser partidário dum Estado que administre e divide os meios essenciais ao viver social.

No socialismo não são todos iguais de fortuna, como erradamente, se diz. O capital trabalho é equiparado ao capital dinheiro, mas havendo as diferenças próprias do que fôr mais trabalhador, mais sério, mais ilustrado, mais económico, etc.

Ser religioso: E' cumprir com o bem e com o dever, seguindo crenças íntimas.

Ser livre pensador: E' cada um seguir a moral e a política que mais agradam ao seu espírito.

O livre pensador não se preocupa com as religiões ou credos políticos estabelecidos pela tradição.

Ser conservador: E' querer leis pouco perturbadoras.

Prefere o progresso lento, de forma a que não se caia na desordem, respeitando o que esteja já feito.

"O DEMOCRATA,,

Este jornal não se publicou a semana passada. E porque os motivos que originaram a falta ainda persistem latentes, é muito natural que o mesmo volte a repetir-se no próximo sábado, 22 do corrente, pelo que só em 29 estaremos outra vez em contacto com o público, dada a hipótese de o podermos fazer.

Que nos desculpem, pois, agora, os nossos assinantes todas as faltas, todas, que cometermos. Pedimos-lhes indulgências. A ver se readquirimos ânimo neste espaço de tempo para continuarmos a tarefa como até aqui.

Ainda a morte de João Alves Ribeiro

Um mês volvido sobre a fatalidade que atingiu em cheio o director deste jornal e restante família é consolador registar a maneira como tantas e tão desvanecedoras palavras de sentimento e conforto chegaram e chegam ainda até nós. Hoje, além das pessoas que vieram à Redacção, contamos mais as seguintes:

Dr. António do Nascimento Leitão, coronel-médico com residência na capital; coronel José Luciano da Silva Cravo, antigo governador civil do distrito; dr. Carlos de Almeida Vidal, Manuel Sobreiro e Ernesto Simões Maia, da Costa do Valado; prof. Adelino Vidal, de Quintans; António Augusto Martins, de Coimbra; D. Maria Emília Pinto Madaíl e António Madaíl, de Verdemilho; D. Maria Júlia de Sousa Lopes e irmã, de Lisboa; Alexandre Gigante, de Viana do Castelo; José de Pinho, prof.ª D. Maria da Luz Ferreira Leitão, prof.ª D. Delminda Leitão Barreto e José Nunes F. Ramos, desta cidade.

PELO TELÉGRAFO

comunicaram-nos igualmente os seus sentimentos, João Pinto Bessa, farmaceutico em Couto de Cucujães; prof. Guilhermino Ramalheira e prof. Remígio Sacramento, da Costa Nova; Raul da Silva Cascais e esposa, de Lisboa, e David Gândara, de Oliveira de Azemeis.

PELO CORREIO

Dr. Manuel da Costa Candal, Laudelino de Miranda Melo, José Pinheiro Palpista, D. Maria Tereza de Faria P. Basto Taveira de Magalhães, José Augusto Martins Taveira, Francisco Pereira Lopes, D. Maria Emília de Castro Ramos Bela, Weber Manuel Marques Bela, Alberto Vaz Pinto, Jorge António Marques (filho), D. Fernanda Vilas-Boas do Vale Pires, Duarte Vaz Pinto Correia da Rocha, capitão Gumerzindo da Silva, Adolfo Martins Rito dos Santos, D. Maria Domingas de Azevedo Borges de Sousa, Hermenigildo Meireles, D. Crisanta Sucena Rodrigues, D. Alda F. Pereira, José de Sousa Oliveira, 1.º tenente engenheiro maquinista, Antero Simões Pina, dr. Hermes Ala dos Reis e Núcleo Campista "Talábriga,, desta cidade; dr. Alberto Ruela, Platão Mendes, D. Lígia Pires Afreixo Ferreira, Rodrigo dos Santos Ferreira, Arlindo de Almeida e Silva, Vitorino Casal Ribeiro e família, Angelo Martins Lima, D. Ana Teixeira da Costa Pimenta e António Martins Pimenta, do Porto; dr. José Lopes de Oliveira e dr. Manuel Pereira Amorim de Lemos, de Oliveira de Azemeis; dr. Manuel Mendes Leite Machado, António Coelho, alferes Artur Avelino de A. Calisto, Orlando Garganta de Figueiredo, Gomes de Carvalho e Livraria Central, de Lisboa; António José de Oliveira, de Braga; prof. Albino Sarabando da Rocha, da Fogueira; D. Ana França Figueiredo Romão e Manuel da Maia Romão, de Oliveira do Bairro; prof. Acúrcio Maia de Albuquerque, de Oiã; Manuel Augusto Pereira da Silva, de Mangualde; João Henrique Ferreira de Paiva, de S. Pedro do Sul; António Duarte da Rocha Vidal, de Albergaria-a-Velha; António Augusto Gonçalves da Silva, de Tondela; Eugénio Pinheiro, de Viana do Castelo; dr. António Simões de Pinho, de Oliveira de Frades; D. Angelina Mariana Meireles, de Lombomeão; António Dias Pinto de Castro, director do *Notícias de Guimarães*; Augusto F. Lopes, de Coimbra; Telmo da Graça e Melo, da Costa Nova; Alvaro Santos, das Quintans; Centro de Educação e Recreio, de Vagos; Fausto Martins Lima, de Vale de Cambra; Vitorino Saraiva Louro, de Mamodeiro, e eng. Manuel Moniz de Freitas e Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomaz, da Figueira da Foz.

A imprensa regionalista, essa, também se ocupou da triste ocorrencia, tendo o *Correio de Azemeis*, da linda vila do nosso distrito, e o *Ilhavense*, do vizinho concelho de Ilhavo, por intermédio do seu correspondente na Costa do Valado, transmitido a notícia pela seguinte forma:

Do *Correio*:

João Alves Ribeiro

Só no ultimo sábado, quando recebemos o nosso colega *O Democrata*, de Aveiro, tivemos conhecimento de ter falecido no Hospital daquela cidade, o sr. João Alves Ribeiro, que na Farmácia da Costa do Valado exercia proficientemente o cargo de ajudante tecnico.

O saudoso extinto, que contava 47 anos de idade, era filho muito querido do nosso velho amigo sr. Arnaldo Ribeiro, director de *O Democrata*.

A sua morte foi muito sentida e o funeral constituiu uma verdadeira manifestação de pesar.

Correio de Azemeis, lamenta não saber a tempo a triste notícia para se fazer representar no funeral.

A toda a família enlutada, e em especial a seu pai, sr. Arnaldo Ribeiro, enviamos a manifestação sincera do nosso mais sentido pesar.

Do *Ilhavense*:

João Alves Ribeiro

Ao pegarmos na caneta para dar a triste notícia do falecimento inesperado deste nosso velho amigo, confessamos que quase nos era impossível fazê-lo! O João Ribeiro faleceu! Foi a notícia que nos chegou a casa por volta das 4 horas da madrugada do dia 10. Não pudemos mais dormir.

Era quase inacreditável que este nosso velho e bom amigo, tão forte, tão cheio de saúde, viesse a cair num hospital para ser operado e fôra ali exalar o último suspiro!

João Alves Ribeiro, filho do nosso amigo sr. Arnaldo Ribeiro, era ajudante de farmácia nesta terra. Não devemos dizer ajudante, mas sim um grande mestre farmaceutico. O nosso povo, toda a gente desta região, chora o desaparecimento do tão útil João Ribeiro! De dia, de noite, enfim a toda a hora estava sempre pronto para atender à sua vasta clientela.

Era ali aonde passavamos um bom bocado do nosso tempo disponível, pois além das suas excelentes qualidades farmaceuticas era um magnífico companheiro.

Enfim: desaparecera do nosso convívio, deixando o seu bom pai e irmãos mergulhados na mais profunda dor.

Algumas vezes nos prestou grandes serviços sem qualquer remuneração; mas não queremos ferir mais o coração daqueles que jámais o podem esquecer.

O seu funeral, realizado por volta das 19 horas, foi multíssimo concorrido, devendo salientar-se a enorme multidão das nossas aldeias onde todos o tratavam com respeito e carinho.

Mais uma vez, à família do saudoso João, que contava apenas 47 anos e era solteiro, aqui deixamos a nossa maior expressão de sentimento.

Os outros colegas foram *Correio do Vouga* desta cidade; *Ecos de Cacia, Defesa de Espinho, Jornal de Sintra, Jornal de Felgueiras, Correio da Feira, Semana Tirsense, Jornal de Santo Tirso, Defesa de Arouca, Diário de Coimbra, O Despertar*, da mesma cidade; *Soberania do Povo*, de Agueda, *A Opinião*, de Oliveira de Azemeis, resolvendo nós, porém, suprimir todas as referências com que nos distinguem de maneira a poupparmos o máximo de espaço a que somos obrigados por força das circunstâncias.

Conselheiro Azevedo e Castro

Esteve alguns dias nesta cidade a fazer companhia ao director deste jornal a quem a amizade prende desde quando foram companheiros no Liceu, tendo no sábado retirado para Anadia onde passará com a família o resto da estação calmosa.

Amigos velhos, como se vê, jámais se esqueceram um do outro apesar das longinquas distâncias que, por vezes, os separou.

Natação

—o—

O Club Fluvial Portuense comemorou as suas *Bodas de Diamante*, 75 anos de existência, com várias manifestações festivas e desportistas, tendo-se no domingo realizado com grande entusiasmo a travessia do Porto a nado, prova que foi ganha por o representante do Sport Club Beira-Mar, da nossa terra, Acácio Agostinho da Costa, que fazia parte dos 37 nadadores que a disputaram.

E' caso para felicitar vivamente o famoso conquistador das águas do Douro.

Atenção para a 4.ª página

Turismo...

Uns tantos partidários do sr. D. Duarte Nuno, pretendente ao trono lusitano, reuniram, ao que parece, na Costa Nova do Prado. Houve missa em acção de graças seguida de almoço de confraternização, etc.

A praia é das mais aprazíveis na presente época balnear onde sempre reinou o sossego e nós muito apreciavamos noutros tempos por não ser provida de telescópios, como as inglesas, para ver os navios ao longue e o mais que puderem alcançar...

Viela da Nora

Como decerto constitue novidade para a gente de hoje, esta antiga ligação da Rua de Santa Joana com a Travessa da Corredoura está sendo muito admirada por quantos passam à nossa porta, chegando, inclusivamente, a curiosidade de muitos a penetrarem nela até onde lhes permite o espaço e... o cheiro.

Quem havia de dizer!

Abundância de peixe

Felizes dos pobres que o teem adquirido por baixo preço.

Bem se diz que a fartura nunca fêz fome.

Festas e romarias

Realizou-se no sábado, domingo e segunda-feira, a festa da Senhora das Febres, no bairro piscatório, e nos mesmos dias as romarias da Senhora das Dores de Verdemilho e do S. Paio da Torreira.

Estiveram bastante concorridas, destacando-se na primeira a exibição do Rancho da Rua d'Além, de Agueda, que foi muito apreciado.

Melancias e melões

Junto ao cais teem-se vendido grandes carregamentos, vindos em barcos, dos concelhos de Estarreja e Murtosa a preços não excessivos.

E' o que tem valido, pois à outra fruta não há quem lhe chegue.

Efeméride

A 15 de Setembro de 1765 nasceu em Setubal Manuel Maria Barbosa du Bocage, que foi dos poetas mais curiosos da sua geração.

E' citado a cada passo pelo nosso povo por lhe serem atribuídas certas piadas e ditos de espírito, alguns por sinal bem picantes.

A sua vida recheada de episódios engraçados, tem passagens que fazem rir a bom rir; não perdendo contudo o seu valor como poeta, que marcou entre os primeiros do seu tempo.

Setubal, depois da morte, de Bocage ergueu-lhe uma estátua numa das suas praças, perpectuando-lhe a memória.

Atenção para a 4.ª página

IMPRENSA

Bélgica

Em nosso poder o n.º 22 que, como todos os outros, nos enchem as medidas.

Admirável turismo!

Notícias de Evora

Entrou no 52.º ano este diário regionalista da manhã de que é director, editor e administrador o sr. Joaquim dos Santos Reis. Cumprimentâmo-lo.

Expressos populares

Estão anunciados dois para amanhã, um do Porto e outro de Lisboa, com destino à Curia e com redução de preços.

E' ocasião dos habitantes das duas capitais ficarem a conhecer aquela estância.

Livros

«A Escola Primária, fábrica de Arte Moral»

O dr. Vaz Craveiro, médico, ali, de Ilhavo, publicou agora um opusculo, que teve a bondade de nos oferecer, as palavras de abertura nas sessões de Conferencias Pedagógicas que tiveram lugar no Teatro Aveirense em 2 de Abril do corrente ano.

Ficamos-lhe reconhecidos por termos ensejo de o juntarmos aos livros da sua autoria contidos nas nossas estantes.

O Dr. Voronoff

—o—

Deixou de existir com 85 anos em Lausana (Suíça) este célebre cirurgião, que tendo nascido nos arredores de Moscovo, fez a sua carreira médica em Paris onde dirigiu com a maior proficiência, no ano de 1917, o Laboratório de Cirurgia Experimental, dedicando-se com extraordinária paixão ao problema do rejuvenescimento da espécie humana, pelo que o seu nome criou fama mundial devido às operações levadas a efeito da enxertia de glandulas de macaco.

Na América do Norte efectuou inúmeras durante os dez anos que lá viveu desde 1935, foi médico do rei do Egipto e na quinta da sua residência de Menton, na fronteira franco-italiana, chegou a reunir uma quantidade enorme de macacos para lá levados na última guerra pelos italianos que ocupavam a Riviera francesa.

O sábio dedicou também parte da sua vida ao estudo da cura do cancro, mas, pelo visto, até hoje, ainda nada se conseguiu, havendo o cadáver de Sérgio Voronoff sido incinerado no dia 3 sem deixar sobre o terrível mal qualquer referência que possa ser utilizável com vantagem científica.

O azeite

Começou a haver novamente dificuldade em ser adquirido nos estabelecimentos comerciais.

Como se entende isto?

As velocidades

Têm-se ultimamente registado vários acidentes de viação, originados em parte pelo excesso de velocidade dos diferentes veículos que atravessam as ruas de maior movimento da cidade em loucas correrias.

Há uma falta de respeito pela vida alheia e temos constatado que além de nos serem punidos muitos dos autores desses desastres, passado pouco tempo aparecem de novo agarrados ao volante aptos a cometerem novas façanhas...

Ora isto não está certo e é preciso que sejam aplicadas severas sansões àqueles que se prove que os seus crimes foram provocados por velocidades excessivas.

O que se passa todos os dias na Avenida Dr. Lourenço Peixinho sai fora das marcas e há muito que está a pedir a intervenção das antoridades contra o abuso de se transformar aquela artéria em pista de corridas.

E' de mais.

* * *

Já que falamos em velocidades entendemos também que a Polícia de Viação e Trânsito tinha um papel importante a desempenhar que era nem mais nem menos do que ensinar aos peões como se deve andar pelas estradas.

Nem só os veículos devem seguir *pela sua mão*, pois quem anda a pé deve igualmente ter em atenção essas regras do trânsito que a todos beneficia se forem cumpridas com certo rigor.

Afigura-se-nos que era uma medida acertada.

VIDA MILITAR

Transitou para o último ano do curso de Infantaria da Escola do Exército, o cadete João António Ferreira Fernandes, filho do nosso amigo tenente Diamantino Fernandes, comandante da Secção da Guarda N. Republicana da Louzã.

As nossas felicitações.

* * *

Pela última *Ordem do Exército* foi colocado no Regimento de Infantaria 10, o aspirante a oficial Júlio Simões de Sousa, que pertencendo ao Quadro da Administração Militar, assumiu as funções de chefe da Contabilidade daquela unidade.

E' filho do nosso assinante sr. José de Sousa e Silva.

Exames da 2.ª época

Termina hoje o prazo para os alunos a quem falte uma única disciplina para conclusão do curso complementar de Letras ou Ciências (Antiga Reforma) ou para conclusão de qualquer das secções do 3.º ciclo da actual reforma, requererem exame dessa disciplina e cujos boletins serão apresentados no Liceu onde os alunos prestaram provas em Julho.

Frota bacalhoeira

Começaram a chegar os primeiros navios da Terra Nova e Groenlândia, constando que a sorte a todos favoreceu.

Alguns teem ido, como de costume, aliviar a carga ao Douro.

CAMPISMO

Na mata da Barra, da praia do Farol, vai realizar-se o primeiro acampamento do distrito, organizado pelo Núcleo Campista "Talábriga", e patrocinado pelo *Diário do Norte*, do Porto.

A abertura efectua-se hoje às 10 h.; o Fogo do Campo às 22 h. e o *silêncio rigoroso* deve observar-se à 1 h.

A inauguração oficial é amanhã às 10,30 h.; o *sorteio de presença* está marcado para as 11,30 h.; a distribuição dos prémios, que são numerosos, às 17 h. e para fecho temos *Boa Viagem, Bom Campismo e Bom auto-stop*, às 2 h.

Agradecemos o convite para assistirmos.

Açúcar e sabão

Recebemos o seguinte comunicado da Delegação Distrital da I. G. dos Abastecimentos:

«Informa-se o comércio retalhista e o público em geral que a distribuição de açúcar no mês de Setembro, será efectuada com açúcar cristal, cujo preço de venda ao público é de 5$60, por quilo.

Mais se informa que no corrente mês os contigentes de sabão são reforçados em relação aos contigentes do mês findo, em 60%.»

Benemerência

Com o pagamento das suas assinaturas, recedemos para os pobres 10$00 do sr. Luís Simões Peixinho, por intenção do falecido filho do nosso director, e igual quantia do sr. coronel Silva Cravo.

Reconhecidos, agradecemos.

Notas Mundanas

Aniversários

Fizeram anos: no dia 8, o menino Joaquim António, filho do sr. Henrique Pina Correia; em 10, a interessante Maria Virgínia de Almeida d'Eça Soares, Carlos Jorge de Oliveira e Licínio Gomes da Vitória, filhos, respectivamente, dos srs. dr. Manuel Soares, hábil clínico, Serafim de Oliveira e Manuel Gonçalves da Vitória, industrial de cerâmica de Aradas; em 11, a sr.ª D. Maria Tereza Tavares da Silva e o sr. Teotónio Manica, 1.º sargento de Infantaria em Timor; em 13, as sr.as D. Alzira de Rezende Maia e Silva Pereira, esposa do sr. ten. Gonçalo Maria Pereira e D. Rosa Ferreira e em 14 os srs. dr. Pompeu Cardoso, médico especializado em doenças da boca e dentes e Amadeu Pinto dos Reis, secretário de Finanças em Albergaria-a-Velha.

Fazem: hoje, a sr.ª D. Maria das Dores Maia Lima, esposa do sr. Jaime Martins Lima, a menina Maria José Paula Graça, filha do sr. José Gonçalves da Graça e o sr. Eugénio Pinheiro de Almeida, activo comerciante em Viana do Castelo; amanhã, a sr.ª D. Herminia Ferro Baptista, a menina Maria Beatriz Monteiro da Silva, filha do sr. Manuel Maria da Silva e afilhada do sr. Luís da Rocha Leonardo, ausente em Belém do Pará (E. U. do Brasil) e o sr. Joaquim Pereira, residente em Chaves; em 18, a sr.ª D. Beatriz Vieira Ferreira, esposa do sr. Manuel Pedro Ferreira e a menina Gracinda da Silva Soares, filha da sr.ª D. Maria do Nascimento Soares, residentes em Coimbra, e os srs. prof. João de Oliveira Frade e João Belo, activo comerciante; em 19, o sr. Alvaro de Sousa, o menino António José de Carvalho Costa, filho do sr. Joaquim Costa e em 20, a sr.ª D. Violetina de Oliveira Orfão Vieira, esposa do sr. dr. António Tomaz Vieira; a gentil Ana Maria Ferreira Henriques, filha do esclarecido clínico sr. dr. Joaquim Henriques e Carlos Alberto Dias, filho do sr. João Jerónimo Dias.

Praias e Termas

Vieram da Figueira da Foz e seguiram para Viseu o sr. capitão António Rodrigues Morais e esposa.

—Está em Caldelas o sr. Neftali Duarte; em Furadouro, o sr. José Lopes Godinho, professor no concelho de Oliveira de Azemeis; na Barra, o sr. Joaquim António Vieira e na Costa Nova, o sr. José Martins Alberto, de Nariz e respectivas famílias.

—Da praia de Mira chegou o sr. dr. Manuel Vieira de Carvalho e família; das Termas de S. Pedro do Sul, os srs. António Madail e José N. F. Ramos e para Espinho seguiu a esposa deste.

Partidas e Chegadas

Encetou uma nova digressão pela Inglaterra e outros países, o desembargador Melo Freitas, nosso conterrâneo.

--De Espinho seguiu, com a família, para Moncorvo, o director do Dispensário Anti-Tuberculoso desta cidade, sr. dr. Adérito Madeira, que amanhã deve partir para o estranjeiro.

Desejamos-lhes feliz viagem.

—Veio cá passar alguns dias o sr. Manuel Sarrazola, que já retirou para Gois, onde reside.

—Também aqui se encontram a sr.ª D. Isabel Marcos Vilela e o sr. Victor Hugo Mendes Rebelo, ambos professores, respectivamente em Farejinhas e Soure.

—Chegou dos bancos da Terra Nova o nosso conterrâneo e amigo Amadeu Couceiro.

Doentes

Esteve alguns dias retido na cama, com a saúde abalada, o sr. Adolfo Mourão, antigo oficial da Direcção de Finança, que já entrou em convalescença.

Estimamos sinceramente.

—Após algumas semanas de permanencia em Lisboa, onde foi submetido a melindrosa operação, regressou a esta cidade o nosso amigo Jorge Marques, que se encontra em via de restabelecimento.

—Acha-se também restabelecida a esposa do sr. tenente João Baptista Marques, que no nosso Hospital foi operada, conforme noticiámos.

O eclipse do Sol

Anunciado para 1 do corrente não houve, porém, maneira de se observar por as nuvens não deixarem.

Eis tudo.

Padre Marques de Castilho

Voltou agora às colunas dos jornais o nome deste sacerdote, natural da vila de Agueda e que nesta cidade exerceu, em tempos remotos, o professorado no Liceu, tendo sido também director da extinta Escola Normal.

Muito discutido na imprensa da época, o sr. padre Castilho desaparece aos 82 anos de idade. Acompanhou sempre a política progressista antes da proclamação da República, a qual era dirigida, no distrito de Aveiro, pelo sr. Conde d'Agueda.

Atenção para a 4.ª página

Excursões

—o—

Continuam em grande número a visitar a nossa terra, principalmente do norte do país.

A maior parte delas utiliza confortáveis e luxuosos auto-carros que são um excelente meio de transporte.

Dentre tantas que passaram por Aveiro, deu nas vistas uma constituída por franceses.

A IMPRENSA é a força porque é a inteligência. E' o clarim vivo da humanidade; toca à alvorada dos povos, anunciando em voz alta o reinado do direito. Não conta com a noite senão para no fim dela saudar a aurora; adivinha o dia e adverte o mundo.

A IMPRENSA é a santa e imensa locomotiva do progresso que leva a humanidade para a terra de Canaan—a terra futura onde não haverá em torno de nós senão irmãos e, por cima de nós, o céu.

A IMPRENSA é a voz do mundo; é o dedo indicador do dever; é o auxiliar do patriota e o espantalho do traidor e do cobarde.

De todos os círculos e de todos os esplendores do espírito humano, o mais largo é a IMPRENSA; o seu diâmetro é o próprio diâmetro da civilização. Falar, escrever, imprimir e publicar, são círculos sucessivos à inteligência activa, são as ondas sonorosas do pensamento.

VICTOR HUGO

Doenças dos olhos

Encontram-se suspensas, até meados de Outubro, as consultas que dá no nosso Hospital, às sextas-feiras, o distinto oftalmologista sr. dr. Cunha Vaz, com consultório na Rua da Sofia, n.º 23, em Coimbra.

Naquela cidade poderá ser procurado aos sábados, segundas, terças e quintas-feiras.

NECROLOGIA

No Hospital onde dera entrada em estado grave, finou-se com 51 anos de idade, a sr.ª D. Maria Angelina Dantas Cerqueira, funcionária da Direcção Escolar e natural de Ponte do Lima.

Era divorciada, deixou uma filha, ausente em África, e tinha alguns irmãos, nomeadamente os srs. Décio e Eduardo Cerqueira, tendo-se realizado o entêrro da igreja da Misericórdia para o cemitério central.

* * *

Também deixou de existir, esta semana, a sr.ª D. Maria da Nazaré Pereira da Cruz, mãe da sr.ª D. Maria Eduarda Pereira Varela e dos srs. Raul da Costa Pereira, comerciante, e Pompeu da Costa Pereira Júnior, guarda-livros das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos.

Contava 84 anos, tendo-se o enterro realizado da sua residência, Rua de Santo António, para o cemitério sul.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Dionísio de Almeida, casado, de 65 anos; D. Ofélia Elvira de Azevedo Reis Machado Santos, viúva, de 59, natural de Lisboa, e António Simões Instrumento, casado, de 28; na *Presa*, Tereza de Jesus Neta, viúva, de 86, e em *S. Bernardo*, José da Cruz Garrido, viúvo, de 71.

A's famílias enlutadas, as nossas condolências.

Trágicos desastres

Devido a um atropelamento de bicicleta, de que fôra vítima dias antes, faleceu no Hospital onde tinha ficado internado com graves ferimentos, Bento Francisco, reformado da Guarda Republicana e porteiro da Fábrica Aleluia, onde era estimado pelos proprietários e por todo o pessoal devido à sua conduta e à delicadeza das suas maneiras.

O enterro, que se realizou da sua residência, Largo da Vera Cruz, para o cemitério sul, constituiu uma comovente manifestação de pesar pois o seu triste fim, aos 54 anos, penalisou toda a gente.

Lamentamos também o sucedido e acompanhamos a família por quem era estremoso, na sua dôr.

* * *

Também quando no domingo, por volta das 13 horas, regressava da Barra um automóvel conduzido por João da Silva Carvalho, de 23 anos, residente em Soure, trazendo como passageiros o sr. Joaquim Gonçalves Gois, de 71 e sua esposa sr.ª D. Maria da Glória Gois, de 69, ao fazer a volta das Pirâmedes galgou o muro, que tem aproximadamente meio metro, de altura e foi precipitar-se na ria, morrendo aquela senhora. Dado alarme, acudiu gente, inclu sivé o viajante José Ferreira da Silva, desta cidade, que passava de bicicleta e que se lançou à água salvando os dois sinistrados.

O médico, sr. dr. Manuel Gonçalves Gois, filho da desventurada sexagenária, que vinha noutro automóvel, um pouco mais atraz, apercebendo-se da tragédia prestou também os seus socorros, assim como os bombeiros que compareceram à chamada.

A senhora, que foi retirada da água sem vida, apresentava fractura do crâneo, sendo conduzida ao Hospital, assim como os sobreviventes da catástrofe.

O seu cadáver foi transportado para Soure, onde se realizou o funeral, tendo as autoridades locais tomado conta da ocorrência.

Auto Comercial de Aveiro, L.da

Por escritura lavrada hoje nas notas do notário deste concelho, Dr. Inocêncio Fernandes Rangel, foi aumentado, com mais 360.000$00 o capital da sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com sede em Aveiro, denominada *Auto Comercial de Aveiro, Limitada*, que era de 140.000$00, e constituida por escritura de 21 de Setembro de 1943 lavrada nas notas do notário Dr. Abel João Saraiva, e assim alterado o artigo 2.º do pacto social da dita socidade que fica a ter a seguinte redacção:

Artigo 2.º

O capital social, já integralmente realizado, é de 500.000$00 dividido pelos sócios pela forma seguinte:

Artur da Rocha Trindade	120.000$00
João dos Santos	140.000$00
Pedro Grangeon Ribeiro Lopes	120.000$00
Hernâni Henriques Salgueiro	120.000$00
Total	500.000$00

Aveiro, 31 de Agosto de 1951

O ajudante da Secretaria Notarial,

JOSÉ ROBALO LISBOA JÚNIOR

Correspondências

Costa do Valado, 10

Estamos outra vez às escuras, encontrando-se por isso de parabens os que pela calada da noite se *entreteem* a assaltar a propriedade alheia.

Registamos, apenas, a falta, visto ao que parece não merecerem mais as nossas aldeias.

—Depois da operação a que se sujeitou em Coimbra, regressou às Quintans, encontrando-se agora em convalescença, o digno chefe daquela estação, sr. Alvaro Santos, que muito folgaremos ver completamente restabelecido.

—Está cá, com a família o sr. António Rodrigues Marinheiro Júnior, agente técnico de engenharia, residente na capital.

C.

Mamodeiro, 12

Com a nomeação de um novo secretário da Junta de Freguesia, que recaiu no nosso amigo sr. João Martins da Maia, surgiram novos melhoramentos por que esta terra tanto ansiava, como reparação de estradas, que estavam numa lástima, cobertura da Fonte das Hortas, conserto dos tanques de lavagem de roupa, etc.

Os seus esforços juntos aos do presidente da Junta, sr. João Augusto de Oliveira e vogal sr. Manuel Laranjeira teem sido coroados de exito pelo que são dignos dos louvores que lhes teem tecido e que nós também não regateamos por serem de toda a justiça.

Mamodeiro está de parabens por ter a dirigir os seus destinos quem se está a interessar pelo progresso e bem estar dos seus habitantes.

P.

Esgueira, 12

Era nesta altura que se faziam os preparativos para a festa da Senhora do Rosário, que durante alguns anos foram revestidas de certo lusimento e esplendor, como está na memória de todos os esgueirenses e de quantos, atraídos pelos programas elaborados, aqui vinham honrar-nos com a sua presença.

Muitos dos seus naturais era também agora que vinham de visita a suas famílias e amigos e ao mesmo tempo para assistirem aos festejos que serviam de pretexto para se reunirem e confraternizarem.

Este ano não se ouvirá o estralejar dos foguetes nem os acordes ruidosos das nossas bandas de música, pois ficará reduzida às cerimónias religiosas e nada mais.

E' de lamentar que assim aconteça, pois a nossa terra só perde não fazendo com o costumado brilho as suas festas anuais em honra da sua padroeira.

—Deixou de existir, com 80 anos, a sr.ª Ana Dias Marques da Loura, viúva, mãe dos srs. José e Manuel Marques da Loura e sogra dos srs. Artur Lopes de Almeida e Joaquim Serrazino.

No enterro, em que se incorporou avultado número de pessoas, viam-se muitos ramos de flores que algumas conduziam e que depois foram colocados sobre a urna.

A toda a família as nossas sentidas condolências.

—Realizou-se o consórcio da menina Carlota de Jesus Cabral, simpática filha do sr. Francisco de Azevedo Cabral, com o sr. David José Vieira, residente no Porto.

Apadrinharam o acto a sr.ª D. Lucinda Cabral e o sr. Manuel de Azevedo Cabral, tendo os noivos, a quem foram oferecidas valiosas prendas, fixado residência naquela cidade.

Desejamos-lhes felicidades.

C.

ÉDITOS

2.ª publicação

Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço saber que Conceição Barbosa da Encarnação Dias, viúva, residente na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 5-2.º—Esq.º, desta cidade de Aveiro, requereu a esta Câmara no sentido de ser autorizada a trasladar da Capela da Família Egas Salgueiro, no Cemitério Central, para o sarcófago n.º 398—2.º Leirão, que ali mandou construir, os restos mortais de seu marido—António Dias Pereira da Conceição.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos do falecido para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de 20 dias, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar quem, nos termos da lei, não prefira à requerente no direito dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 24 de Agosto de 1951.

O Presidente da Câmara,

ALVARO SAMPAIO